



MEDIAÇÃO JUDICIAL ¹

Iris Fátima Alves Campos², Juliana Lütkemeyer³, Luís Antônio Saud Teles⁴

No espaço de Estágio Supervisionado em Psicologia Institucional desenvolvo o projeto interinstitucional Mediação Judicial. O projeto visa atingir a comunidade que busca resolver na Justiça seus conflitos na área do Direito de Família, através dos processos que tramitam nas três varas cíveis do foro de Ijuí. O projeto propõe duas atividades: as palestras de sensibilização que consistem em encontro anterior à audiência de conciliação visando transmitir às partes a importância de um acordo consensual entre elas a fim de desconstruir o litígio presente na maioria das situações que chegam às audiências, bem como, evitar os danos que um processo longo pode trazer as partes envolvidas, em especial, às crianças, no contraponto da cultura litigiosa em que estamos inseridos. A segunda atividade consiste na Mediação propriamente dita. Esta acontece no interstício entre a audiência de conciliação não exitosa e a audiência de instrução. Abre-se assim um espaço de fala livre onde a mediadora, com base na escuta psicanalítica, acolhe as partes permitindo, com isso, que percebam pontos possíveis de consenso. Posteriormente, na audiência de instrução, as partes apresentam as possibilidades que surgiram a elas durante a mediação. Não havendo pontos de consenso o processo tramita conforme a prática rotineira do Poder Judiciário da Comarca de Ijuí. A Mediação Judicial inaugura um espaço novo aos profissionais psicólogos, longe das especificidades das técnicas de perícia, mais próximo ao lugar clínico, de colocar a palavra em circulação.

¹ Relato de experiência do projeto de estágio institucional realizado no juizado/comarca de Ijuí

² Professora do curso de Psicologia da Unijuí e Supervisora na área de Psicologia Institucional

³ Acadêmica, estagiária na área de psicologia institucional, do curso de psicologia da Unijuí

⁴ Juiz de Direito no Poder Judiciário da Comarca de Ijuí